



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORA
EDITAL Nº. 03/2014

O Reitor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com o Decreto n. 94.664, de 23 de julho de 1987, com a Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993, MP n. 525 de 14 de fevereiro de 2011, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado, composto por prova e títulos, destinado a selecionar candidatos para o provimento emergencial de cargo de **Professor Substituto da UNIFAP**, observadas as disposições legais aplicáveis à espécie e as normas contidas neste Edital e seus anexos, constante do Processo nº 23125.000708/2014-63.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo Simplificado visa ao provimento de **28 (vinte e oito) vagas** para o cargo de Professor Substituto da UNIFAP, sendo 24 (vinte e quatro) para o campus Marco Zero e 04 (quatro) para o campus Santana.

1.1.1 O Contrato a ser assinado entre a UNIFAP e o candidato aprovado terá duração de seis meses, podendo ser renovado por igual período, até o limite de dois anos.

1.1.2 A reserva de vagas para portadores de deficiência física de no mínimo 5% e de no máximo 20% das vagas por especialidade e/ou local, desde que, estejam previstas mais de cinco vagas. Caso determinado cargo específico preveja menos de cinco vagas, no eventual surgimento de uma quinta vaga, esta será reservada ao portador de deficiência física.

1.2 O Processo Seletivo será regido por este Edital, inclusive seus anexos, e executado pela UNIFAP, através do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) e da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS).

1.3 O candidato aprovado no Processo Seletivo, além da docência na graduação e na pós-graduação, exercerá, também as incumbências previstas no Decreto n. 94.664/87, Portaria MEC n. 475/87 e nas demais normas e legislação em vigor.

1.3.1 Nos termos da Lei 8.745/93, artigo 9º, o professor contratado como substituto por tempo determinado, a partir da aprovação no presente processo seletivo não poderá receber atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato; não poderá ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança; e não poderá ser novamente contratado antes de decorridos vinte e quatro meses do encerramento de seu contrato anterior.

1.3.2 A inobservância das vedações estabelecidas no item anterior importará na rescisão do contrato ou na declaração da sua insubsistência, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 9º, da Lei 8.745/93.

1.4 A seleção dos candidatos será realizada por Banca Examinadora correspondente às áreas de conhecimento, ou áreas afins, relacionadas no Anexo I do presente Edital, mediante prova didática, de caráter classificatório e eliminatório, e prova de título, de caráter eliminatório e classificatório.

1.5 O presente Edital será publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico www.unifap.br.

1.5.1 Acompanham e integram o presente Edital seus anexos, quais sejam: o quantitativo de vagas distribuído pelas áreas de conhecimento, com a indicação dos requisitos específicos por vaga (Anexo I), Temas da Prova e Bibliografias sugeridas, por área de conhecimento (Anexo II), a o Quadro de Atribuições de Pontos para a Prova Didática (Anexo III), o Quadro de Atribuições de Pontos para Avaliação de Títulos (Anexo IV) e o Formulário de Recurso (Anexo V).

1.6 A titulação mínima a ser exigido para realização do presente Processo Seletivo será conforme as áreas especificadas no Anexo I deste Edital.

1.7A remuneração bruta para para o cargo de Professor Substituto será composta do Vencimento Básico, nível I, da classe de Professor Auxiliar acrescido da Retribuição por Titulação (R.T), conforme segue:

Tabela1 - Remuneração para os contratos de 20 horas

Classe – Nível Titulação	Vencimento Básico (VB)	Retribuição por Titulação (RT)	Remuneração VB + RT
Auxiliar A - Nível I Com Especialização	1.966,67	152,35	2.119,02
Assistente A - Nível I Com Mestrado	1.966,67	428,07	2.394,74

Adjunto A - Nível I Com Doutorado	1.966,67	785,93	2.752,60
--------------------------------------	----------	--------	----------

Tabela2 - Remuneração para os contratos de 40 horas

Classe – Nível Titulação	Vencimento Básico (VB)	Retribuição por Titulação (RT)	Remuneração VB + RT
Auxiliar A - Nível I Com Especialização	2.764,45	253,13	3.017,58
Assistente A - Nível I Com Mestrado	2.764,45	835,05	3.599,50
Adjunto A - Nível I Com Doutorado	2.764,45	1.934,76	4.699,21

1.8 A remuneração será a prevista neste Edital. O candidato aprovado no processo seletivo não fará jus à progressão funcional.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 Poderão inscrever-se candidatos para os Cargos de Professor Substituto, que atendam aos requisitos do Anexo I deste Edital.

2.1.1 Poderão inscrever-se candidatos portadores de Título de Graduação e Pós-Graduação obtido no exterior, mediante apresentação de comprovante de revalidação em Programa de Pós-Graduação equivalente, reconhecido pela CAPES, mantido por Instituição de Ensino Superior Brasileira, conforme prevê a normatização de referência, acompanhado de tradução oficial.

2.1.2 Além dos títulos exigidos acima, os candidatos devem atender aos requisitos estabelecidos neste Edital, em especial os fixados no Anexo I.

2.2 O candidato não poderá inscrever-se em mais de 01(uma) área/vaga.

2.3 Em caso de inexistência de candidatos, o prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da UNIFAP.

2.4 A UNIFAP poderá, a seu critério e interesse, reabrir inscrições para os cargos previstos neste Edital para os quais os candidatos inscritos não logrem aprovação, através de edital a ser publicado no endereço eletrônico www.unifap.br.

3. DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições para o Concurso deverão ser realizadas via *Internet*, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, **a partir das 09h30min do dia 07 de março de 2014 até às 17h30min do dia 24 de março de 2014**, observando o horário local de Macapá.

3.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preencheu todos os requisitos exigidos neste Edital, sendo de sua inteira responsabilidade qualquer prejuízo advindo de sua inobservância.

3.3 O candidato deverá preencher o formulário de solicitação de inscrição, disponível no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, seguindo suas orientações.

3.4 Para efetuar a inscrição, é necessário o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

3.5 Ao preencher o formulário de inscrição, o candidato indicará obrigatoriamente a vaga para a qual concorrerá.

3.6 O valor da taxa de inscrição para este processo seletivo será de R\$ 100,00 (cem reais).

3.7 Para realizar o pagamento, o candidato deverá, após ter preenchido o formulário de solicitação de inscrição *on line*, **gerar e imprimir o boleto bancário e pagá-lo até o dia 25 de março de 2014**.

3.8 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o Concurso.

3.9 A Inscrição será considerada válida após a confirmação do pagamento do boleto pelas agências bancárias responsáveis pelo recolhimento. **A relação de candidatos inscritos será divulgada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir do dia 31 de março de 2014**.

3.10 O pagamento da taxa de inscrição efetuado após o vencimento não validará a referida inscrição.

3.11 Não serão aceitos como forma de pagamento da taxa de inscrição, comprovantes de entrega de envelope através de terminais de autoatendimento ou comprovantes de agendamento de pagamento ou cheques não compensados.

3.12 O recolhimento da taxa, sem o preenchimento do formulário, não servirá de confirmação à inscrição do candidato no concurso.

3.13 Não serão aceitas as solicitações de inscrição, bem como os pedidos de isenção, que não atenderem ao estabelecido neste Edital.

3.14 O candidato será responsável por todas as informações prestadas no formulário de inscrição, bem como, por qualquer erro ou omissão existente neste, dispondo a UNIFAP do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.

3.15 Após a efetivação do pagamento não serão aceitos pedidos para alteração do cargo pleiteado, bem como, não haverá devolução da importância paga, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da Administração Pública.

3.16 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou nomeação do candidato, caso seja verificada falsidade de declarações ou irregularidades nos documentos ou exames ou não preenchimento dos requisitos exigidos (Anexo I).

3.17 A UNIFAP não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou quaisquer outros fatores que prejudiquem a transferência dos dados.

3.18 O candidato deverá realizar inscrição para apenas área/vaga previsto neste Edital.

3.19 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para terceiros ou para outros concursos.

3.20 O candidato, portador de deficiência ou não, que necessitar de atendimento especial para realização da prova, deverá indicar na solicitação da inscrição, as condições que necessita para a sua realização, conforme previsto no artigo 40, § 1º e 2º, do Decreto n.º 3.298/1999.

3.21 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deve solicitar atendimento especial para tal fim, bem como deverá levar um acompanhante que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

3.21.1 A candidata que não levar o acompanhante no dia de realização da prova não poderá permanecer com a criança no local de realização da mesma.

3.21.2 A UNIFAP não disponibilizará acompanhantes para a guarda de crianças.

3.21.3 Não haverá compensação do tempo de amamentação na duração da prova.

3.22 As condições especiais solicitadas serão atendidas pelos critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1 O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá solicitá-la por meio do formulário eletrônico, disponível no endereço www.unifap.br/depsec, a partir das **09h30min** do dia **07 de março 2014** às **17h30min do dia 10 de março de 2014**.

4.2 A seleção dos candidatos para a isenção da taxa de inscrição será de acordo com o Decreto n.º 6.593, de 02.10.2008, declarando que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135, de 26.06.2007, indicando no ato da inscrição, o seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

4.3 A UNIFAP, por meio do Número de identificação Social (NIS), procederá à consulta no órgão competente, podendo o candidato ter seu pedido deferido ou indeferido, de acordo com o art. 2º do Decreto n.º 6.593/2008.

4.4 Os dados informados no ato da inscrição deverão estar em conformidade com os dados utilizados no CadÚnico, caso contrário, ocorrerá inconsistência e indeferimento da solicitação.

4.5 As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato.

4.6 A listagem dos candidatos cujo pedido de isenção da taxa foi deferido será publicada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, **a partir do dia 17 de março de 2014**.

4.7 Aqueles candidatos que não obtiverem deferimento de sua solicitação de isenção da taxa de inscrição poderão validar sua inscrição com o pagamento da taxa de inscrição.

5. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

5.1 Serão exigidos antes da assinatura do ato de provimento de cargo:

5.1.1 Ter sido aprovado e classificado no processo seletivo simplificado de caráter emergencial;

5.1.2 Ter nacionalidade brasileira, ou ser naturalizado na forma da lei, ou ainda, se de outra nacionalidade, apresentar documentos que comprovem a permanência regular e definitiva no país nos termos da legislação em vigor;

5.1.3 Ter idade mínima de 18 anos completos, na data da posse;

5.1.4 Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, exceto para estrangeiros;

5.1.5 Comprovar estar quite com o serviço militar, quando do sexo masculino, exceto para estrangeiros;

5.1.6 Possuir o nível de escolaridade/ titulação exigida na área de atuação, conforme indicado neste Edital (Anexo I);

5.1.7 Apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da posse;

5.1.8 Não acumular cargo, emprego e funções públicas, exceto aqueles permitidos na lei, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse, conforme determinado no parágrafo 1º do art. 13 da Lei 8.112/90, com a redação dada pela Lei 9.527/97.

5.1.9 Não receber proventos de aposentadoria que caracterize acumulação ilícita de cargos na forma do art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal de 1988.

5.1.10 Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei 8.112/90.

5.2 Por ocasião da nomeação, o candidato convocado deverá comprovar, sob pena de anulação da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, que satisfaz aos requisitos enumerados no subitem 5.1.

6. DA BANCA EXAMINADORA

6.1 A Banca Examinadora será composta por 3 (três) membros vinculados à área de conhecimento, ou áreas afins, de que é objeto o Processo Seletivo, indicados pelo respectivo Colegiado de Curso, e escolhidos, a critério da COPS/DEPSEC/UNIFAP, preferencialmente, entre docentes de instituições oficiais de ensino superior e que não possuam parentescos, relações de orientação (seja no âmbito de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Especialização, tese de doutorado, dissertação de mestrado, ou iniciação científica), ou publicações conjuntas em relação aos candidatos.

6.2 Os membros da Banca Examinadora serão nomeados por portaria do Reitor.

6.3 Os membros suplentes substituirão os titulares em suas impossibilidades ou impedimentos.

6.4 A presidência da Banca Examinadora será exercida pelo membro com maior titulação. Caso mais de um membro tenha a mesma titulação, presidirá a Banca aquele com maior tempo de serviço no ensino superior.

7. DAS PROVAS

7.1 O Processo Seletivo constará das seguintes provas.

7.1.1 Prova Didática (eliminatória e classificatória).

7.1.2 Prova de Títulos (eliminatória e classificatória).

7.2 A lista de temas, acompanhados de sugestão bibliográfica para a realização da prova didática constam no Anexo I deste Edital.

7.3 Em hipótese alguma haverá segunda chamada para as provas e o não cumprimento das regras previstas neste Edital implicará em eliminação do candidato.

7.4 De todas as provas do Concurso será lavrada a ata pela Banca Examinadora, que deverá mencionar as ocorrências relevantes durante sua realização, para fins de registro e comprovação.

8. DO CRONOGRAMA DAS PROVAS

8.1 As datas e locais de realização do sorteio do tema para as provas didáticas e as datas e locais das provas serão divulgados oportunamente no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

8.2 O acompanhamento de editais, avisos e comunicados referentes ao Processo Seletivo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

8.3 os candidatos deverão comparecer com, no mínimo, 60 (sessenta) minutos de antecedência aos locais designados para as provas munidos de documento de identidade original, atualizado, com foto que bem o identifique, e comprovante de confirmação de inscrição.

9. DA PROVA DIDÁTICA

9.1 A prova didática tem como objetivo avaliar a capacidade de planejamento de aula, de transposição didática de conteúdos e saberes, de comunicação e síntese do candidato, bem como seu conhecimento do conteúdo.

9.1.1 A prova didática consistirá de uma aula proferida para o nível de graduação, no tempo mínimo de 40 (quarenta) e máximo 50 (cinquenta) minutos, versando o conteúdo do tema (conforme Anexo II deste Edital), que será sorteado na presença dos candidatos, com pelo menos 24h (vinte e quatro horas) de antecedência de sua realização em horário e local a ser publicado no site www.unifap.br/depsec. Caso o candidato não respeite os limites de tempo estipulados neste subitem será eliminado.

9.2 Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis, cabendo ao candidato providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

9.3 O candidato, no momento imediato antes do início de sua aula, deverá apresentar Plano de Aula, em 3 (três) vias, que serão entregues à Banca Examinadora. Caso o candidato não entregue o Plano de Aula em 3 vias imediatamente antes do início de sua aula, estará eliminado.

9.3.1 Não participará da prova didática o candidato que não apresentar o Plano de Aula em três vias. Neste caso, o candidato será eliminado.

9.4 Todos os candidatos deverão estar presentes e assinar a lista de presença na hora marcada para o início da prova didática, sendo considerado desistente o que estiver ausente.

9.5 Os candidatos habilitados à prova didática ficarão confinados em uma sala própria, aguardando o seu horário de prova de acordo com a ordem de apresentação sorteado pela Banca Examinadora.

9.5.1 A prova didática será realizada em sessão pública e será gravada, para fins de registro. No início da aula, o candidato lerá declaração informando o horário do início da aula e, ao final, o horário do término da mesma.

9.5.2 É vedado aos demais candidatos de uma mesma área assistirem à prova de outro candidato concorrente.

9.5.3 Em sendo necessário prolongar as provas didáticas por mais de um turno (matutino, vespertino ou noturno), em razão do grande número de candidatos, para cada turno de prova será sorteado novo tema, sempre com pelo menos 24h (vinte e quatro horas) de antecedência à sua realização.

9.5.4 Quando for necessário prolongar a prova por mais de um turno a Banca fará inicialmente o sorteio do conjunto de apresentações dos candidatos por turno.

9.6 Na avaliação da prova didática, cada membro da Banca Examinadora atribuirá ao candidato nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), conforme os critérios estabelecidos no Anexo III deste Edital.

9.7 A nota final da prova didática será a média aritmética das notas atribuídas ao candidato por cada um dos examinadores, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

9.8 Será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos inteiros.

9.9 O Resultado da prova didática será publicado dentro de, no máximo, 24h (vinte e quatro horas) após a realização da mesma.

10. DA PROVA DE TÍTULOS

10.1. A Prova de Títulos, de caráter eliminatório e classificatório, constará do exame dos títulos apresentados pelos candidatos classificados na prova didática e será realizada em sessão não pública.

10.2 Os candidatos classificados na prova didática deverão apresentar, no local indicado, a documentação para a qual está prevista a pontuação da prova de títulos, organizada conforme o Anexo IV deste Edital, em três vias, acompanhadas dos originais a fim de certificação pelo servidor público responsável pelo recebimento.

10.2.1 Todos os documentos devem estar encadernados e paginados pelo próprio candidato, na seguinte ordem: formulário do anexo IV pré-preenchido pelo candidato, currículo atualizado na plataforma Lattes, disponível em www.cnpq.br e documentos comprobatórios da titulação/atividades do candidato conforme ordem do respectivo anexo.

10.3 Além das 03 (três) vias, necessariamente deverão ser apresentados os originais dos documentos. Não serão aceitas cópias autenticadas por nenhum meio, especialmente quanto à identificação pessoal e titulação do candidato.

10.4 Dentre os documentos, os candidatos deverão apresentar, necessariamente:

10.4.1 Cédula de Identidade.

10.4.2 Diploma da Graduação e respectivo histórico escolar.

10.4.3 Título(s) de Pós-Graduação, acompanhado(s) do(s) respectivo(s) histórico(s) escolar(es).

10.4.4 Na hipótese de o candidato ainda não possuir Documento Comprobatório da pós-graduação stricto sensu, poderá apresentar cópia da Deliberação de Homologação/Ata de Defesa assinada pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação stricto sensu cursado, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a um ano da data da inscrição no processo seletivo.

10.5 O Julgamento de Títulos será realizado por meio de prova de títulos e, quando do seu julgamento e avaliação, a Comissão examinadora considerará e pontuará, desde que devidamente comprovados, os seguintes grupos de Atividades:

10.5.1 Grupo I - Formação Acadêmica;

10.5.2 Grupo II - Produção Científica, Artística, Técnica e Cultural;

10.5.3 Grupo III - Atividades Didáticas;

10.5.4 Grupo IV - Atividades Técnico-Profissionais.

10.6 Para efeito de adequação às especificidades, que deverão estabelecer as atividades e pontuações a serem consideradas em cada Grupo de Atividades, com seus respectivos pesos, a Banca Examinadora lançará mão da ficha estabelecida no Anexo IV deste Edital.

10.7 Admitir-se-ão como Títulos:

10.7.1 Atividades Ligadas ao Ensino e Extensão;

10.7.2 Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Processo Seletivo;

10.7.3 Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior;

10.7.4 Exercício de atividades ligadas à administração universitária.

10.8 A documentação supramencionada deverá ser organizada de acordo com a sequência dos itens descritos no Anexo IV deste Edital.

10.9 Para atribuir a pontuação referente ao julgamento de títulos e trabalhos, os examinadores deverão utilizar os critérios contidos no Anexo IV deste Edital.

10.10 No que se refere à titulação, será computada na pontuação apenas a maior titulação.

10.11 No julgamento de trabalhos acadêmicos, só serão considerados os dos últimos 05 (cinco) anos.

10.12 Após o exame dos títulos do candidato, a banca examinadora atribuir-lhe-á um grau, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), datando e assinando o formulário respectivo.

10.13A nota final de cada candidato na Prova de Títulos será a atribuída pelos examinadores, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

10.14 Concluída a avaliação das Provas de Títulos, o Presidente da Banca Examinadora disponibilizará os resultados obtidos por cada candidato para publicação no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

11 DO JULGAMENTO FINAL

11.1 A classificação final do Processo Seletivo é resultante da somatória da pontuação da prova didática, acrescentada da pontuação obtida na análise dos títulos apresentados pelos candidatos.

11.2 Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação final, em ordem decrescente.

11.3 Em caso de igualdade de pontuação no resultado final serão observados os critérios de desempate de forma sucessiva.

12 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

12.1 Em caso de empate terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) mais idoso, nos termos do art. 27, parágrafo único, da Lei 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);

b) com maior tempo de Magistério em Instituição de Ensino Superior;

c) o mais idoso, com menos de 60 anos de idade.

13 DOS RECURSOS

13.1 O candidato poderá interpor recurso no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação dos resultados do processo seletivo, utilizando o formulário constante no Anexo IV deste Edital, devidamente fundamentado, que será julgado no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados após o término do prazo para recorrer.

13.2 O recurso deverá ser protocolizado no horário de 08h30min às 11h:30min e das 14h:30min às 17h:30min, dirigido à Presidência da Comissão do Processo Seletivo, no Protocolo Geral da UNIFAP, localizada no Prédio da Reitoria, térreo, Campus Marco Zero, Rodovia JK, Km 02, s/n., Macapá – AP.

13.3 Após análise, as respostas aos recursos ficarão disponíveis individualmente aos candidatos recorrentes pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar do término do prazo do julgamento. O candidato deverá retirar a resposta ao seu recurso diretamente no DEPSEC/UNIFAP.

13.4 Não será aceito recurso enviado por fax ou por e-mail, assim como recurso interposto por procurador, sem fundamentação ou fora do formulário (Anexo VI deste Edital).

13.5 Não será conhecido o recurso extemporâneo, inconsistente, que desrespeite a Banca Examinadora, que não atenda às exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais que vierem a ser publicados.

13.6 Em hipótese alguma será conhecido pedido de revisão de recurso ou recurso de recurso.

14. PRAZO DE VALIDADE

14.1 O prazo de validade do processo seletivo será de um ano, contado da publicação da homologação de seu resultado, prorrogável por igual período, se assim julgar conveniente e oportuno o Reitor da UNIFAP.

15 DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

15.1 O Edital de Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo contemplará a relação dos candidatos aprovados na seleção, relacionados em ordem decrescente de classificação, de acordo com o disposto no Anexo III do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009.

15.2 O Edital de Homologação será publicado no D.O.U. e no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

15.3 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo III do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no Processo Seletivo, nos termos do artigo 16, parágrafo 1º, do Decreto n. 9.644, de 21 de agosto de 2009.

15.4 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados, nos termos do artigo 16, parágrafo 3º, do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009.

16 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 A inscrição implicará no compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste Edital e Anexos, bem como as disposições específicas pertinentes inseridas no Estatuto e no Regimento Geral da UNIFAP, as quais passam a integrar este Edital como se nele estivessem escritas, não podendo alegar, sob qualquer pretexto, o desconhecimento destas disposições, para qualquer fim.

16.2 Além dos instrumentos normativos mencionados no subitem anterior, os candidatos obrigam-se a acatar outras instruções e normas complementares operacionais baixadas pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo, as quais serão divulgadas no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

16.3 Anular-se-á sumariamente, sem prejuízo de eventuais sanções de caráter penal, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se comprovada falsidade ou inexistência da prova documental apresentada pelo candidato e, ainda, se instado a fazê-lo, ele não comprovar a exatidão de suas declarações.

16.4 A admissão importa no compromisso do candidato habilitado de acatar as normas estabelecidas pela legislação em vigor, pelo Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP e pelo Plano de Trabalho do Departamento Acadêmico em que for lotado.

16.5 A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato direito subjetivo ao ingresso no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser admitido, observada a ordem classificatória, ficando a admissão condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao predomínio do interesse da Administração Pública.

16.6 As vagas mencionadas no presente Edital são para provimento de cargo conforme o prazo de validade do Processo Seletivo e necessidade da Administração Pública.

16.7 Todos os documentos relativos a este Processo Seletivo (provas, requerimentos, cópia de documentos entregues pelos candidatos etc.) constituem propriedade do DEPSEC/UNIFAP, podendo este dar-lhes o destino que julgar mais adequado.

16.8 Todos os documentos relativos a este Processo Seletivo serão conservados pelo DEPSEC/UNIFAP pelo prazo de seis meses a contar da data de publicação do edital de homologação do resultado do Processo Seletivo, após o qual, serão incinerados.

16.9 O prazo para impugnar o presente edital é de 5 (cinco) dias úteis, contados da sua publicação no Diário Oficial da União.

16.10 Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo, ouvida a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Macapá, 26 de fevereiro de 2014.

José Carlos Tavares Carvalho
Reitor da Universidade Federal do Amapá



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº03/2014– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO I
RELAÇÃO DAS VAGAS DO PROCESSO SELETIVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO,
REQUISITOS ESPECÍFICOS POR VAGA

VAGAS CAMPUS MARCO ZERO

101- Área de conhecimento: Ecologia Geral
Curso: Ciências Biológicas
Número de vagas: 01
Regime de Trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Ciências Biológicas

102-Área: Evolução
Curso: Ciências Biológicas
Número de vagas: 01
Regime de Trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Ciências Biológicas

103-Área de Conhecimento: Zoologia II e Parasitologia Geral
Curso: Ciências Biológicas
Número de vagas: 01
Regime de Trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Ciências Biológicas

104-Área de conhecimento: Pedagogia do Movimento
Curso: Educação Física
Número de vaga: 01
Regime de trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Educação Física com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação ou Educação Física.

105- Área de conhecimento: Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica
Curso: Enfermagem
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Enfermagem com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Saúde Mental/Psiquiatria.

106- Área de conhecimento: Materno Infantil
Curso: Enfermagem
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Enfermagem com Especialização, Mestrado ou Doutorado em uma das seguintes áreas: obstetria; Neonatologia; Pediatria com inscrição no Conselho de Classe.

107- Área de conhecimento: Semiologia e Semiotécnica e Instrumento e Processos de Enfermagem
Curso: Bacharelado em Enfermagem
Número de vagas: 02
Regime de trabalho: 40hs
Perfil: Graduação em Enfermagem, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em uma das seguintes áreas: enfermagem geral, médico-cirúrgica, geriátrica, emergências, pediátrica, do trabalho e unidade de terapia intensiva; com inscrição no Conselho de Classe.

108- Área de conhecimento: Estágio Supervisionado I e II
Curso: Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Enfermagem, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em uma das seguintes áreas: emergências, obstetrícia, saúde pública, saúde da família e Enfermagem cirúrgica; com inscrição no Conselho de Classe.

109-Área/subárea de Conhecimento: Comunicação/Jornalismo e Editoração

Curso: Jornalismo

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Comunicação Social com habilidade em Jornalismo ou Graduação em Jornalismo, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Comunicação ou áreas Afins (CIÊNCIAS HUMANAS: Antropologia, Ciência Política, Educação, Filosofia, Sociologia; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: Administração, Ciências da Informação; LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: Letras, Linguística e Artes)

110- Área de conhecimento: Tecnologia de Cosméticos; Farmácia Homeopática; Botânica Aplicada à Farmácia e Estágio Supervisionado em Farmácia.

Curso: Farmácia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Farmácia Bioquímica, Farmácia Industrial ou Farmácia Generalista, com Doutorado ou Mestrado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins (grandes áreas CAPES: ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra).

111- Área de conhecimento: Análises Toxicológicas; Toxicologia e Estágio Supervisionado Em Farmácia.

Curso: Farmácia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Farmácia Bioquímica ou Farmácia Generalista, com Doutorado ou Mestrado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins (grandes áreas CAPES: ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra).

112-Área de Conhecimento: IESC - Atenção à Saúde Individual e Coletiva/Prática Médica

Curso: Medicina

Quantidade de Vagas: 01

Regime de trabalho: 20hs

Perfil: Graduação em Medicina com Residência Médica ou Especialização em área da Clínica Médica, área Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria ou Medicina de Família e Comunidade

113- Área de conhecimento: Matemática Pura e Aplicada

Curso: Matemática

Número de vagas: 04

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Matemática com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Matemática.

114- Área de conhecimento: Literaturas de Língua Portuguesa

Curso: Letras

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Graduação em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras; em Literatura Comparada; em Literatura e Interculturalidade; em Estudos Literários ou Literatura Brasileira.

115- Área de conhecimento: Língua Francesa e suas respectivas literaturas

Curso: Letras

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Licenciatura ou Bacharelado em Letras/Francês com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Francês (língua, linguística, literatura, ensino-aprendizagem) ou em áreas correlatas ao ensino da língua francesa ou ao ensino/aprendizagem de línguas.

116- Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Curso: Letras

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil: Licenciatura ou Bacharelado em Letras (Português e Literaturas de Língua Portuguesa ou Português e Língua Estrangeira) com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras; em Linguística; em Linguística Aplicada; em Estudos da Linguagem ou Interdisciplinar com tema de pesquisa na área da linguagem.

117- Área de conhecimento: Física

Curso: Física

Nº de vagas: 01

Regime de trabalho:40hs

Perfil do candidato: Graduação em Física com Doutorado em Física.

118- Área de conhecimento: História do Brasil

Curso: História

Nº de vagas: 01

Regime de trabalho:40hs

Perfil do candidato: graduação em História com Especialização, Mestrado ou Doutorado em História

VAGAS CAMPUS SANTANA

201- Área de conhecimento: Conforto Ambiental e Informática Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Nº de vagas: 02

Regime de trabalho:40hs

Perfil do candidato: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.

202- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico; Expressão e Representação; e História da Arquitetura e do Urbanismo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Nº de vagas: 01

Regime de trabalho:40hs

Perfil do candidato: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.

203- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico, instalações prediais, estatística aplicada à arquitetura e o urbanismo, construção do edifício e saneamento urbano.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Nº de vagas: 01

Regime de trabalho: 40hs

Perfil do candidato: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 03/2014 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE
CONHECIMENTO

101- Área de conhecimento: Ecologia Geral

Curso: Ciências Biológicas

Temas:

1. Populações: Conceitos e Importância; Densidade, natalidade, mortalidade e migrações; Tabelas de vida, curvas de sobrevivência e pirâmides de idade; Curvas de crescimento : modelos exponencial e logístico; Padrões de distribuição espacial;
2. Interações entre populações - simbioses; Competição: Intra e interespecífica; Tipos e modelos de competição; Princípio da exclusão competitiva; Predação; Modelos de Predação; Relações herbívoros - plantas; Consequências evolutivas da Predação;
3. Co-evolução - conceitos e exemplos.
4. Comunidades : Conceito; Riquezas de espécies, diversidade; A noção de estabilidade dentro de uma comunidade;
5. Ciclagem de nutrientes - ciclos biogeoquímicos;
6. Fluxo de energia e produtividade no ecossistema; Níveis tróficos e teia alimentar; Biomassa; Produção primária e secundária;
7. Regulação ecológica; Fatores bióticos e abióticos; Fatores reguladores e limitantes; Limites de tolerância;
8. Sucessão; Tipos de sucessão (autotrófica, heterotrófica, autogênica, alogênica, primária, secundária, cíclica); Terminologia (estágios serais, clímax);
- 9- Espécies oportunistas (seleção *r*) e espécies de equilíbrio seleção (*k*);
- 10- Diversidade e sucessão.

Bibliografia:

- BEGON, M; TOWNSEND, C R; HARPER, J L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas [Ecology]. Tradução de: Adriano Sanches Melo, Júlio César Bicca-Marques, Paulo Luiz de Oliveira, Sandra Maria Hartz. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.
- ESTEVES, F.A. 1988. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro: Editora Interciência/FINEP
- GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina, Editora Planta, 2007. 280pp
- LANDA, G.G. & OURGUÊS-SCHURTER, L.R. 1998. Métodos usuais de coleta de organismos zooplânctônicos em ambientes de água doce. Boletim Técnico nº 22, UFLA.
- ODUM, H.T. Ecologia. Guanabara, Rio de Janeiro. 1983.
- ODUM, H.T. Ecologia. [Basic ecology]. Tradução de: Christopher J. Tribe. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 434 p.
- PIANKA, E.R. 1982. Ecologia Evolutiva. Omega. Barcelona: 365p.
- RICKLEFS, R. E. 1996. Economia da Natureza. Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 470p.
- RICKLEFS, R.E.. . A Economia da Natureza. 5ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p.
- SOLOMON, M.E. 1980. Dinâmica de Populações. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo: 78p.
- TOWNSEND, COLIN R.; BEGON, MICHAEL; HARPER, JOHN L. Fundamentos em ecologia. [Essential of ecology]. Tradução de: Gilson Rudinei Pires Moreira et al. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592 p.

102-Área de conhecimento: Evolução

Curso: Ciências Biológicas

Temas:

- 1- Origem da Vida;
- 2- A Teoria evolutiva e seu desenvolvimento;
- 3- O conceito de seleção natural e a Seleção em ação;
- 4- Biogeografia: Idéias sobre Centro de origem e Dispersão,
- 5- As grandes extinções;
- 6- Radiação adaptativa;
- 7- Especiação e Isolamento reprodutivo;

- 8- Biogeografia: Vicariância e Biogeografia de Ilhas;
- 9- Sistemática;
- 10- Seleção natural.

Bibliografia:

- BIZZO, N. Evolução dos seres vivos: A vida
- BRANCO, S. M. Evolução das espécies: O pensamento científico
- DARWIN, C. A. Origem das espécies
- FREIRE-MAIA, N. F. Teoria da Evolução: de Darwin a teoria Sintética
- RIDLEY, M. Evolução [Evolution]. Tradução de: Henrique Bunselmeyer Ferreira, Luciane Passaglia, Rivo Fischer. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752.
- SCOTT FREEMAN; JON C. HERRON. Análise Evolutiva. 4ª. Edição. Artmed Editora. Porto Alegre, RS, 2009.
- MEYER, D.; EL-HANI, C.N. Evolução. O sentido da Biologia. 1ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2005.134 pp
- AMORIM, D.S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Holos Editora, 2002.
- DAVID, BURNIER. Evolução - A Adaptação e a Sobrevivência dos Seres Vivos no Planeta. PUBLIFOLHA. 2008.
- DOUGLAS PALMER. EVOLUÇÃO- A HISTORIA DA VIDA
- STEARNS, S.C.; HOEKSTRA, R.F. Evolução: uma introdução. [Evolution: an introduction]. Tradução de: Max Blum. São Paulo: Atheneu, 2003. 379 p.
- ZIMMER, C. O livro de ouro da Evolução. O triunfo de uma idéia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro Publica. 2003.598 pp.
- MARK RIDLEY. EVOLUÇÃO. ARTMED.2006
- FUTUYMA, D.J. Evolução, Ciência e Sociedade. <http://www.sbg.org.br>, 2002
- PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIAN, G.H.; HELLER, H.C. Vida. A Ciência da Biologia. Vol. II. Evolução, Diversidade e Ecologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005. 456 pp.
- KARDONG, KENNETH V. VERTEBRADOS - Anatomia Comparada, Função E Evolução. Roca. 2011.
- ROBERTO DE ANDRADE MARTINS. O Universo - Teorias Sobre Sua Origem E Evolução. Livraria Da Física. 2012.

103-Área de Conhecimento: Zoologia II e Parasitologia Geral X

Curso: Ciências Biológicas

Temas:

1. Taxonomia, Sistemática, Filogenia e Evolução dos Prostostômios Celomados.
2. Sub Filo Myriapoda: Características Gerais, morfologia externa e interna, fisiologia, ecologia, Biogeografia, Importância econômica e Bioecológica.sistemática e evolução.
3. Filo Equinodermata. Características Gerais. Filogenia, Evolução, Sistemática, Taxonomia, Biologia, Morfologia, Fisiologia, Ecologia, Biogeografia e Importância econômica e ecológica.
4. Sub Filo Chelicerata: Características Gerais, morfologia externa e interna, fisiologia, ecologia, Biogeografia, Importância econômica e Bioecológica.sistemática e evolução.
5. Sub Filo Crustacea: Características Gerais, morfologia externa e interna, fisiologia, ecologia, Biogeografia, Importância econômica e Bioecológica, sistemática e evolução.
6. Sub Filo Hexapoda: Características Gerais, morfologia externa e interna, fisiologia, ecologia, Biogeografia, Importância econômica e Bioecológica.sistemática e evolução.
7. Tripanosomíase americana: Doença de Chagas;
8. Enteroparasitoses: Helmintoses e protozooses de importância humana;
9. Arthropodas de importância parasitológica: Classificação, bioecologia, biogeografia e Competência vetorial;
10. Malária: agentes etiológicos, vetores: taxonomia, bioecologia e distribuição geográfica, epidemiologia.

Bibliografia:

- BRUSCA, RICHARD C./Richard C. Brusca, Gary J. Brusca. **Invertebrados** com ilustrações de Nancy Haver; [coordenador da tradução Fábio Lang da Silveira; tradução Álvaro Esteves Migotto et al.]- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- Hickman, Cleveland P. Jr.**Princípios Integrados de Zoologia**/ Cleveland P. Jr. Hickman; Larry S. Roberts; Allan Larson. 11 ed., Guanabara Koogan, 1997.
- RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. & FOX, R. S. Chelicerata. In: - RUPPERT, E. E.; BARNES,R. D. **Zoologia dos invertebrados**.7ed. São Paulo: roca, 2005.
- STORER, T., Usinger, R.L., Stebbins, R.C., Nybakken, J.W. Zoologia geral / . 6. ed. rev. aum. São Paulo: Nacional, 2000. 816 p.
- STORER, T., Usinger, R.L., Stebbins, R.C., Nybakken, J.W. Zoologia geral / . 6. ed. rev. aum. São Paulo: Nacional, 2000. 816 p

BARNES, R. S. K.; CALOW, P.; OLIVE, P. J. W.; GOLDING, D. W & SPICER, J. I. Invertebrados: uma síntese. 2ªed. ATHENEU. 2008.
BEGON, M. ; HARPER, J. I. ; TOWNSEND, C. R. Ecology: individuals, populations and communities /. 3. ed. Liverpool: Blackwell Science, 1996. 1068 p. (2 ex.)
NEVES, D.P. et al. Parasitologia Humana. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, RJ, 11ª ed., 2005. 524 pp.
REY, L. 2008, Parasitologia. Guanabara Koogan 4º ed.
MARCONDES, C. B. 2011. Entomologia Médica e Veterinária. Ed. Atheneu.
DE CARLI, G.A. 2007. Parasitologia Clínica. Ed. Atheneu. 2º ed.

104-Área de conhecimento: Pedagogia do Movimento X

Curso: Educação Física

Temas:

- 1 – O esporte enquanto fenômeno sócio histórico;
- 2 – O esporte na sociedade contemporânea: os megaeventos no Brasil;
- 3- O treinamento especializado precoce;
- 4 – Esporte e mídia: do telespetáculo esportivo ao discurso midiático;
- 5 – O esporte enquanto conteúdo sociocultural na escola;
- 6 – Metodologia do ensino dos esportes individuais;
- 7 – Metodologia do ensino dos esportes coletivos;
- 8 – As multidimensões do esporte;
- 9 – Possibilidades transformadoras do esporte na escola;
- 10 – O esporte enquanto conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física.

Bibliografias:

ASSIS, S. **Reiventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
BETTI, M. **A janela de vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. 3ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
_____. **Educação Física e Ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
FENSTERSEIFER, P. E. Epistemologia e prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 203-214, maio 2009.
GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Orgs.) **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
KROGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola**: um abc nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1998.
PAES, R. R; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Campinas, SP: Guanabara Koogan, 2005.
PIRES, G. L. **O esporte e os meios de comunicação de massa**: relações de parceria e tensão, possibilidades de superação? In: GRUNENVALDT, J. T. et al. (orgs.). Educação Física, esporte e sociedade: temas emergentes. São Cristóvão: UFS, Depto. de Educação Física, 2007.

105- Área de conhecimento: Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica

Curso: Enfermagem

Temas:

- 1- Assistência nos tratamentos biológicos: psicofármacos.
- 2- Assistência de enfermagem à pessoa com manifestações de comportamento decorrentes de esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes.
- 3- Assistência de enfermagem à pessoa com manifestações de comportamento decorrentes de transtorno do humor.
- 4- Assistência de enfermagem à pessoa com manifestações de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas.
- 5-A base ética para o cuidado em saúde mental.
- 6- Comunicação e relacionamento terapêutico em saúde mental.
- 7- Consulta de enfermagem voltada ao projeto terapêutico.
- 8- Cenário extra hospitalar: centro de atenção psicossocial (caps).
- 9- Grupo operativo como proposta de assistência de enfermagem em saúde mental.
- 10- Técnica da contenção física terapêutica.

Bibliografia:

CARVALHO, M. B. Psiquiatria para a Enfermagem. São Paulo: Rideel, 2012.

- MARCOLAN, J. F.; CASTRO, R. C.B. R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MELLO, I. M. Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental na prática. São Paulo, 2008.
- OLIVEIRA, I. R. SENA, E. P. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SADOCK, B. J. SADOCK, V. A. Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- STEFANELLI, M. C. FUKUDA, I. M. K. ARANTES, E. C. Enfermagem Psiquiátrica em suas Dimensões Assistenciais. Barueri-S. P.: Manolle, 2008.
- TEIXEIRA, M. B. et al. Manual de Enfermagem Psiquiátrica. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.
- THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.
- TOWSEND, M. Enfermagem Psiquiátrica: Conceito de Cuidados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

106- Área de conhecimento: Materno Infantil

Curso: Enfermagem

Temas:

- 1- Consulta de Enfermagem na atenção à gestante;
- 2- Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido;
- 3- Consulta de Enfermagem na Saúde Sexual e Reprodutiva;
- 4- Consulta de Enfermagem na atenção à criança de zero a cinco anos;
- 5- Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama;
- 6- Vacinação - Principais vacinas a ser administrada em criança de 0 a 5 anos, adolescente e gestante. Organização, funcionamento da sala de vacina;
- 7- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal;
- 8- Crescimento e Desenvolvimento da criança e adolescente
- 9- Trabalho de parto: fases clínicas e assistência de enfermagem;
- 10- Rede Cegonha na Atenção Básica: componentes da rede cegonha

Bibliografia:

- ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- _____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.
- _____. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf>;
- CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>
- MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MOHALLEM, A.G.C; RODRIGUES, A.B. (Org.) Enfermagem oncológica. São Paulo: Manole, 2007.
- RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, Z.N. (Org.). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.
- ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa Saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. Saúde Coletiva, v.13, n.6, p. 1027-34. São Paulo, 2005.
- SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
- WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.
- Brasil MS. Conheça a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/rede_cegonha.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2014.
- _____. Manual prático para implementação da Rede Cegonha. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/3062>>. Acesso em: 07 jan. 2014.

107- Área de conhecimento: Semiologia e Semiotécnica e Instrumento e Processos de Enfermagem

Curso: Enfermagem

Temas:

- 01- Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento;
- 02- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- 03- Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração;
- 04- Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene pessoal;
- 05- Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação;
- 06- Assistência de Enfermagem às Necessidade Nutricionais;
- 07- Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação
- 08- Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações;
- 09- Avaliação dos Sinais Vitais;
- 10- O processo e o método da assistência de enfermagem:
 - O assistir enquanto competência de enfermagem.
 - Os instrumentos básicos para a assistência de enfermagem, conceituação, descrição e utilização dos instrumentos básicos: observação, comunicação, aplicação do método científico e dos princípios científicos na prática de enfermagem, destreza manual, planejamento, criatividade, trabalho em equipe e utilização dos recursos da comunidade.

Bibliografia:

- ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.
- ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- ÁLVARES, G. V. O Enfermeiro e o Exame Clínico. Goiânia: UCG, 2003
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BICKLEY, L.S; HOCKELMAN, R.A.B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- CIANCIARULLO. T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996
- DANIEL, Liliane Felcher. A Enfermagem Planejada. 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1983.
- HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
- FIGUEREDO, N. M. A. de. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. São Paulo: Difusão, 2003
- IYER, Patrícia W.; TAPTICH, Barbara J.; BERNOCCHI LOSEY, Donna. Processo de Diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- KAWAMOTO, Emília Emi. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- PAIM, R.C Nogueira. Problema de Enfermagem e Terapia Centrada nas Necessidades do Paciente. Rio de Janeiro: 1978.
- POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
- SKELLEY, Esther G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- SUDDARTH, Doris Emith. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.
- TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

108- Área de conhecimento: Estágio Supervisionado I e II

Curso: Enfermagem

Temas:

- 1- A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011: a atuação do Enfermeiro;
- 2- Consulta de Enfermagem na atenção à gestante;
- 3- Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido;
- 4- Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino;
- 5- Consulta de Enfermagem na atenção aos portadores de hipertensão arterial e diabetes melitus;
- 6- Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina;

- 7- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal;
- 8- Assistência de Enfermagem ao paciente no pré e trans-operatório;
- 9- Trabalho de parto: fases clínicas e assistência de enfermagem;
- 10- Assistência de Enfermagem ao portador de Traumatismo Crânio Encefálico (TCE).

Bibliografia:

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

_____. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf>;

_____. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOHALLEM, A.G.C; RODRIGUES, A.B. (Org.) Enfermagem oncológica. São Paulo: Manole, 2007.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, Z.N. (Org.). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.

ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa Saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. Saúde Coletiva, v.13, n.6, p. 1027-34. São Paulo, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Atualização brasileira sobre diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphyc, 2005.

SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.

109-Área/subárea de Conhecimento: Comunicação/Jornalismo e Editoração

Curso: Jornalismo

Temas:

- 1- Fundamentos do jornalismo como campo de conhecimento
- 2- Conceitos fundamentais sobre especificidades do texto jornalístico nas mídias impressas, rádio e televisão
- 3- Fundamentos do processo de produção da informação no jornalismo: a articulação entre a pauta, a prática da reportagem e a edição
- 4- Fundamentos e procedimentos técnicos básicos de estruturação e execução da Pauta no jornalismo
- 5- Conceitos, fundamentos e o papel da entrevista e pesquisa jornalística no processo de reportagem
- 6- Fundamentos conceituais e técnicos da Reportagem e seu papel no processo de produção da informação jornalística
- 7- Aspectos conceituais e técnicos da edição em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, rádio e televisão
- 8- Rotinas produtivas em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, no rádio e televisão
- 9- Processos e rotinas produtivas em jornalismo no contexto da convergência: fundamentos históricos e conceituais
- 10- Aspectos técnicos, éticos e estéticos da reportagem no contexto da convergência.

Bibliografia:

- CAVERSAN, L; PRADO, M. Introdução ao jornalismo diário. Como fazer jornal todos os dias. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do radiojornalismo. São Paulo: Roca, 2007.
- CHAPARRO, Manoel Carlos. Pragmática do jornalismo. São Paulo. Summus, 1994.
- COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993.
- DINES, Alberto. O papel do jornal: A tendência da comunicação e do jornalismo no mundo em crise. São Paulo: Summus, 2009.
- DINES, Alberto. O papel do jornal e a profissão de jornalista. São Paulo: Summus, 2009.
- ERBOLATO, Mário L. Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. Trad.: Susana Alexandria. 2a ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. Linguagem jornalística. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. Ideologia e Técnica da Notícia. 3. ed. Florianópolis. Insular, Ed. da UFSC, 2001.
- _____. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- MÉDOLA, Ana Silvia L. D. Produção e estética dos conteúdos televisivos em ambiente de convergência: o caso da TV Unesp. RBCC/Intercom. São Paulo, v.35, n.2, p. 189-204, jul./dez. 2012.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias.. (Org.). Modelos de jornalismo digital. Salvador: Calandra, 2003.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de Telejornalismo. 2a ed. (revista e ampliada) Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- PEREIRA JR, Luiz Costa . Guia para a edição jornalística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.
- PRADO, Emílio. A estrutura e informação radiofônica. São Paulo. Summus: 1989.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo - produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. São Paulo: Insular, 2005

110- Área de conhecimento: Tecnologia De Cosméticos; Farmácia Homeopática; Botânica Aplicada À Farmácia E Estágio Supervisionado Em Farmacia.**Curso: Farmácia****Temas:**

- 1- Morfologia externa de órgãos vegetativos e reprodutivos
- 2- Princípios taxonômicos e principais famílias de interesse farmacêutico.
- 3- Conceitos básicos em cosmética. Legislação e registro de cosméticos.
- 4- Nanotecnologia e nanoterapia.
- 5- Principais fitocosméticos e óleos essenciais aplicados em cosmética.
- 6- Dermatofármacos: Produtos cosméticos para limpeza, tonificação, hidratação.
- 7- História da homeopatia. Conceitos básicos e fundamentais da homeopatia.
- 8- Farmacologia homeopática.
- 9- Classificação dos medicamentos homeopáticos. Métodos de preparo.
- 10- Bioterápicos.

Bibliografia:

- LATHOUD, JÁ. *Estudos da Matéria Médica Homeopática*. 1ª ed. São Paulo: Organon, 2004
- LOCKIE, A; GUEDES, N. *Guia Completo de Homeopatia*. São Paulo: Ática, 2001.
- FONTES, Olney Leite et al. *Farmacia homeopatica: teoria e pratica*. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2009
- BRASILEIRA, Farmacopéia Homeopática. *Farmacopéia Homeopática Brasileira*. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- GONÇALVES, E.G; LORENZI, H. *Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares*. 2ª ed. São Paulo: Instituto Plantarum, 2007.
- JORGE, LUZIA ILZA FERREIRA. *Botânica aplicada ao controle de qualidade de alimentos e de medicamentos*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
- OLIVEIRA, F. & AKISUE, G. *Fundamentos de Farmacobotânica e de morfologia vegetal*. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- DRAELOS, Zoe Diana; DOVE, Jeffrey S. R; MURAD, Alam. *Cosmecêuticos*. 2ª ed. Camboriú, SC: Elsevier Editora LTDA, 2009
- GAMONAL, Aloísio. *Dermatologia farmacêutica: formulas magistrais*. 1ª ed. Juiz de Fora: A. Gamonal, 1999.

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANIG, J.L. *Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica*. Volumes I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v.2.

PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.3.

PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 7ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.1.

111- Área de conhecimento: Análises Toxicológicas; Toxicologia e Estágio Supervisionado em Farmácia.

Curso: Farmácia

Temas:

- 1.Introdução à toxicologia; toxicocinética; toxicodinâmica;
2. Toxicologia ambiental;
- 3 Toxicologia ocupacional;
4. Toxicologia social;
5. Toxicologia de medicamentos; toxicologia de alimentos.
6. Fundamentos das análises toxicológicas; análises toxicológicas de urgências;
7. Análises forenses; monitoração biológica da exposição ocupacional;
8. Monitorização terapêutica; monitorização da farmacodependência;
9. Análise de contaminantes em alimentos;
10. Análise de contaminantes ambientais.

Bibliografia:

SEIZI OGA. Fundamentos de Toxicologia. 3ª Ed, Editora Atheneu, São Paulo, 2008.

CURTIS D. KLASSEN. Casarett and Doull's Toxicology - The Basic Science of Poisons. 7a Ed., Editora McGraw-Hill, Auflage, 2008.

MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. Toxicologia Analítica. 1ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008

LARINI, L. Toxicologia. 1ª Ed., Editora Manole, São Paulo. 1997.

PASSAGLI, M. Toxicologia Forense: Teoria e Prática. 2ª Ed. Editora Millenium, São Paulo. 2009

AZEVEDO, F.A.; CHASIN, A.A.M. As bases toxicológicas da ecotoxicologia. 1ª Ed. Editora Rima, São Paulo. 2003.

LARINI, L. Toxicologia dos praguicidas. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo. 1999.

AZEVEDO, F.A. Toxicologia do mercúrio. 1ª Ed, Editora Rima, São Paulo. 2003.

112-Área de Conhecimento: IESC - Atenção à Saúde Individual e Coletiva/Prática Médica

Curso: Medicina

Temas:

- 1.Hipertensão arterial sistêmica.
- 2.Diabetes mellitus tipo 2.
- 3.ATLS
- 4.Abdome Agudo
- 5.Infecções de vias áreas superiores.
- 6.Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal.
- 7.Agravos mais prevalentes na infância.
- 8.Quadros dolorosos frequentes na atenção primária.
- 9.Tuberculose pulmonar.
- 10.Violência doméstica.

Bibliografia:

BRAUNWALD, E. *et al.* Medicina Interna de Harrison. 18 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

AUSIELLO, D. *et al.* Cecil Tratado de Medicina Interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TOWNSEND, C. *et al.* Sabiston Tratado de Cirurgia. 18 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Pediatria. BEHRMAN, R.E. *et al.* Nelson Tratado de Pediatria. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2 ed. Barueri-SP: Manole, 2011.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6 ed. Barueri-SP: Manole, 2007.

113- Área de conhecimento: Matemática Pura e Aplicada

Curso: Matemática

Temas:

1. Teorema da existência e Unicidade de Equações Diferenciais Ordinárias.
2. Teoremas de Isomorfismo de Grupos Finitos.
3. Grupos Finitos, Teorema de Lagrange.
4. Sequências e Séries de Números Reais.
5. Teorema Fundamental do Cálculo.
6. Topologia na Reta.
7. Teorema de Decomposição Primária e Forma de Jordan.
8. Transformações Lineares e o Teorema do Núcleo e da Imagem.
9. Superfícies Regulares.
10. Teoria dos Números: Teoremas de Euler, Wilson, Fermat e suas aplicações.

Bibliografia:

- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
- LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
- ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.
- FIGUEIREDO, Djalmar G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.
- STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
- SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
- HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
- BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
- TENENBLAT, Ketil. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990.
- CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
- COELHO, Fávio Ulhoa; Mary Lilian Lourenço. Um curso de Álgebra Linear. 2. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- KREYSZIG, E. Introductory Functional Analysis with Applications, Nova Iorque, John Wiley & Sons.
- FRALEIGH, J. B. A First Course in Abstract Algebra - Addison Wesley Longman.
- LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (projeto euclides).
- CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

114- Área de conhecimento: Literaturas de Língua Portuguesa

Curso: Letras

Temas:

1. Poética de Aristóteles.
2. O paradigma do escritor clássico – Camões.
3. O oitocentos português – a construção da identidade nacional e os entraves à modernização: da história ao romance.
4. A questão heteronímica de Fernando Pessoa.
5. Subjetividade lírica em Florbela Espanca.
6. Construção de identidade nacional: José de Alencar e as ficções fundacionais.
7. O processo de modernização e a emergência da cidade moderna no século XIX: Memórias Póstumas de Brás Cubas e O Cortiço.
8. Imagens do outro: conquistas, colonização e representações do colonizado – primitivismo em Macunaíma, Martim Cererê e Cobra Norato.
9. Narrativa de introspecção subjetiva: A Hora da Estrela, de Clarice Lispector.
10. O campo e o sertão como espaços de conflito – Grande Sertão: veredas.

Bibliografia:

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin & PASCHOALIN, Maria aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.
- AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Imedina, 1969.
- AMORA, Antônio Soares. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1977.
- ANDRADE, Mário de (1974) “O movimento modernista”. In: Aspectos da literatura brasileira. São Paulo: Martins.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. 2ª ed. bilíngüe. São Paulo: Ars Poética, 1993.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

_____. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1992.

CAVALCANTI FILHO, José Paulo. Fernando Pessoa: uma quase biografia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo Português. Lisboa: Ed. 70, 1971.

FIGUEIREDO, Fidelino. A literatura portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

GARBUGLIO, José Carlos. O mundo movente de Guimarães Rosa. São Paulo: Editora Ática, 1972.

GUINSBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2012.

HELENA, Lúcia. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986.

MARQUES, Ivan. Modernismo em revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: HUCITEC, 1973.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.

_____. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2012.

NUNES, Benedito. O drama da linguagem (Uma leitura de Clarice Lispector). São Paulo, Ática, 1989

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Fernando Pessoa, aquém do eu, além do outro. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PROENÇA, Domício Filho. Estilos de época na literatura. 20. ed. São Paulo: Prumo, 2012.

ROSA, João Guimarães. Correspondência com seu tradutor italiano. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981. SÁ, Olga. A escritura de Clarice Lispector. Petrópolis: Vozes, 1993. SARAIVA, Antônio José & Lopes, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2001.

SECCHIN, Antonio Carlos, ALMEIDA, José Maurício Gomes de, SOUZA, Ronald de Melo e (Organização de). Veredas no sertão rosiano. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

SCHWARZ, Roberto. Duas Meninas. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

_____. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

_____. Machado de Assis – Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Ed 34, 2000.

SPINA, Segismundo. Introdução à poética clássica. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VENTURA, Susana. Convite à navegação: uma conversa sobre literatura portuguesa. Petrópolis: Editora Petrópolis, 2007.

115- Área de conhecimento: Língua Francesa e suas respectivas literaturas

Curso: Letras

Temas:

- 1- L'approche communicative X approche actionnelle
- 2- La place de l'erreur dans l'enseignement/apprentissage de langues étrangères
- 3- Comment évaluer la production orale en classe de FLE ?
- 4- Le multimédia et l'enseignement de FLE.
- 5- Le discours direct et indirect
- 6- Exprimer l'antériorité et la postériorité
- 7- Parler de l'avenir
- 8- Les textes littéraires en classe de FLE.
- 9- Littérature et francophonie
- 10- Raconter au passé.

Bibliografia:

BÉRARD, Évelyne. L'approche *communicative*. *Théorie et pratiques*. Paris: CLE International (coll "Didactiques des Langues étrangères »), 1981.

_____, LAVENNE, Christian. *Modes d'emploi. Grammaire utile du français*. Paris, Hatier. 1989.

BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. *Littérature progressive de la francophonie*. Cle Interntional. Paris, 2003.

BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. *Grammaire Expliquée du Français*. Paris, Clé International, 2003.

CASTEX P-G., SURRER P.. *Manuel des études littéraires françaises XIXe et XXe siècles*. Hachette. Paris

CICUREL, Francine. Les interactions dans l'enseignement des langues : agir professoral et pratiques de classe. Didier, Paris, 2011.

COURTILLON, Janine. *Élaborer un cours de FLE*, Hachette, 2002.

- CRINON, Jacques, Marin Brigitte, LALLIAS, Jean-Claude. Enseigner la littérature. Nathan, Paris, 2006.
- CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde. CLE International, Paris, 2003.
- CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.
- DARCOS Xavier. *Histoire de littérature française*. Hachette .Paris, 1992.
- DELATOUR, Jennepen, LÉON-DUJOUR. Teyssier. Grammaire Pratique du français. Paris. HACHETTE
- DE LIGNY C., ROUSSELOT M.. *La littérature française : repères pratiques*. Nathan. Paris, 1992.
- GALISSON, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.
- GERMAIN, Claude. *L'approche communicative en Didactiques de Langues*. Anjou (Québec) : CEC (coll « Le point sur... »), 1981.
- _____. *Evolution de l'enseignement des langues*. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.
- GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. *Grammaire Progressive du français*. CLE Internatioinal (3 volumes: débutant, intermediaire et avancé).
- HIRSCHSPRUNG, Nathalie, Apprendre et enseigner avec le multimédia, Hachette, Paris, 2005.
- JOUBERT, Jean-Louis. La francophonie. CLE international, Paris, 1997.
- _____. Littérature francophone : « anthologie », Paris : Nathan, 1992
- _____. *Les voleurs de langue : traversée de la francophonie littéraire*, Philippe Rey, Paris, 2006.
- LANCIEN, Thierry. De la vidéo à l'internet: 80 activités pratiques. Hachette, Paris, 2004.
- LARRUY, Martine Marquilló. L'interprétation de l'erreur. CLE International, Paris, 2003.
- _____. Le multimédia. CLE International, Paris 1998.
- MONNERIE, Annie. *Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère*. Paris. Didier-Hatier. 1987.
- NATUREL. Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre. CLE International, Paris, 1995.
- PUREN, Christian. *Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues*. Paris, CLÉ International, 1988.
- Robert, Jean-Pierre ; Rosen, Evelyne ; Reinhardt Claus. Faire classe en FLE : Une approche actionnelle et pragmatique. Hachette, Paris, 2011.
- SEOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Hatier/Didier, Paris, 1997.
- TAGLIANTE, Christine. *La Classe de Langue*. CLÉ International, 1994.
- VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Ellipses, Paris, 2009.

116- Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Curso: Letras

Temas:

1. Alfabetização e Letramento no contexto de ensino da língua portuguesa.
2. As relações entre linguagem oral e escrita na realidade atual de existência dos gêneros textuais multimodais e dos multiletramentos.
3. Leitura e produção escrita: perspectivas, processos, estratégias e capacidades.
4. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e as ferramentas de auxílio nesses processos: livros didáticos de língua portuguesa e sua política nacional de circulação e uso; sequências didáticas e projetos didáticos.
5. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar.
6. Variação Linguística/Heterogeneidade Dialectal e suas implicações para o ensino da Língua Portuguesa.
7. A Língua Portuguesa e seus reflexos fonético/fonológicos; morfossintáticos e semântico lexicais nos atlas linguísticos brasileiros.
8. História interna da Língua Portuguesa.
9. A disciplinarização da língua portuguesa do seu nascimento ao novo paradigma.
10. Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.

Bibliografia:

- ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Diferentes tipos de Pesquisa qualitativa. In.: Etnografia da prática escolar. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.
- AGUILERA, Vanderci de Andrade. Caminhos e Perspectivas para a dialetologia no Brasil. Londrina: Editora da UEL, 1998.
- ANTUNES, Irlandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. SP: Parábola Editorial, 2010.
- _____, Irlandé. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. SP: Parábola, 2006.
- _____, Irlandé. Aula de Português: encontro & interação. SP: Parábola Editorial, 2003.
- _____, Irlandé. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. SP: Parábola Editorial, 2007
- AZEREDO, José Carlos. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. RJ: Jorge Zahar, 2007.

- BAGNO, Marcos; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. SP: Parábola Editorial, 2002.
- _____, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. SP: Martins Fontes, 1992 [952-53/1979].
- BATISTA, Antônio; GALVÃO, Ana (Orgs.). (2005). Leitura: práticas, impressos, letramentos. BH: Autêntica.
- BATISTA, Antônio; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. BH: Autêntica, 2004.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2000.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. SP: Parábola, 2005.
- _____, Stella Maris. Educação em língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. SP: Parábola Editorial, 2004.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.
- BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) Português no ensino médio e formação do professor. SP: Parábola, 2006.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. RJ: Padrão Editora, 1979.
- CARDOSO, S. A. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola, 2010.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1999.
- _____, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.
- DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora(orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. RJ: Lucerna, 2010.
- FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. SP: Cortez, 2002.
- FERRAZ C. & MENDOÇA M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. A Dialetoлогия no Brasil. SP: Contexto, 1994.
- KLEIMAN, Ângela B. – Org. Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. SP: Contexto, 2010.
- _____, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.
- _____, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2005.
- _____, Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP: Contexto, 2001.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma Sócio-História do Português Brasileiro. SP: Parábola Editorial, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.
- _____, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.
- MILLER, Carolyn R. Gênero Textual, Agência e Tecnologia. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2009.
- RAZKY, A.; LIMA, A. OLIVEIRA, M. Atlas Linguísticos: contribuição para o ensino básico. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana. Documentos 2: projeto atlas linguístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006.
- ROJO, Roxane.Org. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- _____, Roxane – Org. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- _____, Roxane; BATISTA, Antônio – Org. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- _____, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- _____, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SANTOS, Leonor Werneck; PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. (Org.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. RJ: Lucerna, 2006.
- SIGNORINI, Inês. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, Inês.(org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. SP: Parábola, 2008.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. BH: Autêntica, 1998.
TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. SP: Ática, 1985.
TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. SP: Cortez, 1995.

117- Área de conhecimento: Física

Curso: Física

Temas:

- 1) Teoria de perturbação Independente do tempo na mecânica quântica X
- 2) Formalismo Lagrangeano e Hamiltoniano.
- 3) Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas.
- 4) Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais.
- 5) Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática.
- 6) Leis da Termodinâmica.
- 7) Potenciais Termodinâmicos
- 8) Estatística de Fermi-Dirac e Bose-Einstein.
- 9) Movimento de uma partícula sob uma força central
- 10) Oscilador Harmônico Quântico

Bibliografia:

C. Cohen-Tannoudji, B Diu e F. Laloe .Quantum Mechanic – Wiley, 2ª Ed.
Classical Mechanics Goldstein – Addison-Wesley, 2ª Ed.
David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.
David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics, 2ª edition.
F. Reif Fundamental of Statistical and Thermal Physics
Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, Fundamentos Da Teoria Eletromagnética, 3ª Ed.
Nivaldo a Lemos, Mecânica Analítica, 1ª Ed.
Silvio R. A Salinas Introdução a Física Estatística volume 09, 2ª Ed.
Kleber Daum Machado, Teoria do Volume I – 2ª Ed.

118- Área de conhecimento: História do Brasil

Curso: História

Temas:

- 1) A dinâmica do sistema colonial brasileiro.
- 2) A Independência: o pacto entre os grupos oligárquicos e a monarquia.
- 3) A escravidão negra na historiografia brasileira.
- 4) O mundo agrário: coronelismo, religiosidade e revoltas rurais.
- 5) Imigração, economia cafeeira e o debate sobre a industrialização no Brasil República.
- 6) Classes trabalhadoras, movimento operário e contestação política.
- 7) As transformações políticas, sociais e econômicas na década de 1930.
- 8) A Era Vargas na História do Brasil: O Estado Novo
- 9) O período da república democrática: 1945-1964
- 10) A Ditadura Civil Militar no Brasil

Bibliografia:

BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima. O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.
CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade , São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.
FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia. 13a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: o tempo do Estado Nacional-Estatismo, do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Vol.1. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008
_____ O Brasil Republicano: o tempo do Estado Nacional-Estatismo, do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Vol.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
_____ O Brasil Republicano: o tempo do Estado Nacional-Estatismo, do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Vol.3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. 2a. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

- JANOTTI, Maria de Lourdes. O Coronelismo: uma política de compromisso. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.
- LAPA, José Roberto do Amaral. História e Historiografia no Brasil pós 64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto: O município e o regime representativo no Brasil. 6ª impressão. Editora Nova Fronteira, 1997.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1982.
- MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Editora perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. 19a. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.
- NOVAES, Fernando. Portugal e o Brasil na crise do antigo sistema colonial. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

VAGAS CAMPUS SANTANA

201- Área de conhecimento: Conforto Ambiental e Informática Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Tema:

- 1) Cidade e Paisagem. X
- 2) Ganhos Térmicos por fechamento e abertura de vãos .
- 3) Computação gráfica na apresentação de projetos.
- 4) Alternativas para bons projetos Arquitetônicos ,urbanísticos e paisagísticos.
- 5)Dispositivos de proteção Solar.
- 6) Estratégias de Conforto e Eficiência Energética.
- 7) Acessibilidade Ambiental e a arquitetura.
- 8) O Uso da Iluminação Natural na Arquitetura.
- 9) Desenho digital na Arquitetura.
- 10) Planejamento e Sustentabilidade Urbana.

Bibliografia:

- BITTENCOURT,L. uso de Cartas solares-diretrizes para arquitetos 2ª ed.Maceió:EDUFAL,1995.
- BROWN,G.Z. sol, vento, luz: estratégias para projetos de arquitetura. Salvaterra. – 2ª ed. Porto Alegre: Bookman 2004.
- FROTA, Anésia Barros . Manual de conforto Térmico: Arquitetura Studio Nobel. 2003.
- CHOY, Françoise. O Urbanismo. Ed: Perspectiva, São Paulo, 1992. 1ª edição
- LACAZE, Jean-Paul. A Cidade e o Urbanismo. Ed: Instituto Piaget, São Paulo, 1999, 1ª edição.
- LAMBERTS, R et al. Eficiência energética na arquitetura, São Paulo:pw,1997.
- LEFEBVRE, Henry. O Direito à Cidade. Ed: Centauro. São Paulo. 3º edição.
- RAMOS, Maria H. R. Metamorfoses Sociais e Políticas Urbanas. Ed: DP&A, Rio de Janeiro, 2003.
- RIBEIRO, Cláudia R. V. A Dimensão Simbólica da Arquitetura: Parâmetros Intangíveis do Espaço Concreto. Ed: C/Arte. Belo Horizonte. 2003.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo, 2001. 2ª edição.
- SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado. Ed: Hucitec, São Paulo, 1997
- ZEVI, Bruno. Saber Ver Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo, 1997.

202- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico; Expressão e Representação; e História da Arquitetura e do Urbanismo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Tema:

- 1) A Forma Plástica como Fator Marcante da Criatividade Inovadora na Arquitetura e no Urbanismo.
- 2) Complexidade e Contradição em Projetos de Arquitetura .
- 3) As Relações entre o Espaço Público, o Espaço Privado e a Arquitetura.
- 4) O desenho com ferramenta de expressão.
- 5) O Espaço, Protagonista da Arquitetura.
- 6) As Interpretações da Arquitetura
- 7) As Influências Européias na Formação das Cidades Brasileiras.
- 8) O Desenvolvimento da Arquitetura e do Urbanismo a partir da Revolução Industrial no Brasil.
- 9) Arquitetura Moderna Brasileira.
- 10) Tendências Atuais da Arquitetura Brasileira Contemporânea.

Bibliografia:

- CHING, Francis D.K. Representação Gráfica em Arquitetura. Ed: Bookman Companhia. São Paulo. 2000. 3ª edição.
- BAKER, Geoffrey H. Le Corbusier. Uma Análise da Forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. Ed.Perspectiva, São Paulo,2002.4ª edição.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Ed: Hemus. 2004. 2º edição.
- FRY, Roger, Visão e Forma. Ed: Cosac & Naiff. São Paulo, 2002. 1ª edição.
- FORTY,Adrian, Anreoli, Elisabetta. Arquitetura Moderna Brasileira. Ed: Phaidon Mf, São Paulo, 2004. 1ª edição.
- GLACEY, Jonhatan. A História da Arquitetura. Ed: Loyola, São Paulo, 2001. 1ª edição.
- GULLAR, Ferreira. Etapas da Arquitetura Contemporânea. São Paulo. Nobel, 1985.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A Apreensão da Forma da Cidade. Ed:UNB. Brasília. 1996.
- LYNCH, Kevin R. A Imagem da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 1997. 1º edição.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile,s,d.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 2003. 3º edição.
- SVENSON, Frank. Arquitetura, Criação e Necessidade. Ed: EDUNB. Brasília, 1991.
- XAVIER, A. (Org.) Arquitetura Moderna Brasileira: Depoimento de uma Geração. São Paulo: ABEA/FVA/PINI, 1987

203- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico, instalações prediais, estatística aplicada à arquitetura e o urbanismo, construção do edifício e saneamento urbano.**Curso: Arquitetura e Urbanismo****Tema:**

- 1.Instalações prediais e a arquitetura .
- 2.Instalações hidráulicas de prevenção e combate a incêndio .
- 3.Elementos componentes do projeto .
- 4.Fundações a construção civil .
5. Complexidade e Contradição em Projetos de Arquitetura.
6. A Dimensão Simbólica da Arquitetura no Espaço Habitado.
- 7.Saude publica e Planejamento Urbano.
8. Luminotécnica na arquitetura.
- 9.Istalações elétricas e prediais .
10. Saneamento básico e ambiental.

Bibliografia:

- AZEVEDO NETTO, J.M. Manual de hidráulica. São Paulo: Edgard Blucher,1991
- Associação Brasileira de Normas técnicas. Normas referentes às instalações de água , esgoto e eletricidade .
- CHAVES, Roberto. Como construir uma casa . Rio de Janeiro.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Ed: Hemus. 2004. 2º edição.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile,s,d.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 2003. 3º edição.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A Apreensão da Forma da Cidade. Ed:UNB. Brasília. 1996.
- RIBEIRO, Cláudia R. V. A Dimensão Simbólica da Arquitetura: Parâmetros Intangíveis do Espaço Concreto. Ed: C/Arte. Belo Horizonte. 2003.
- RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção. São Paulo.
- ZEVI, Bruno. Saber Ver Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo, 1997
- SVENSON, Frank. Arquitetura, Criação e Necessidade. Ed: EDUNB. Brasília, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 03/2014- PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO III

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

PROVA DIDÁTICA

Área:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Precisão e clareza entre os elementos do Plano de Aula (0 – 10)	
02. Coerência entre o planejamento e a execução da aula (0 – 15)	
03. Utilização e citação no desenvolvimento da aula, de referencial teórico adequado ao tema de modo articulado (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada à situação de comunicação de uma aula em nível de graduação (com o uso da variante padrão da língua) (0 – 10)	
05. Capacidade de análise e síntese considerando o tempo estipulado (0 – 15)	
06. Domínio e segurança no desenvolvimento do conteúdo (0 – 10)	
07. Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado (0 – 10)	
08. Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada (0 – 15)	
TOTAL	
OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).	

DATA: ____/____/____ ASSINATURA AVALIADOR: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 03/2014– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO IV

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E TÍTULOS

Titulação

TÍTULOS	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTID ADE	PONTUAÇÃ O TOTAL
Doutorado	20 pontos por título		
Mestrado	12 pontos por título		
Especialização	8 pontos por título		

- Somente deverá ser pontuado a maior titulação do candidato

Grupo 1 – Atividades ligadas ao Ensino e a Extensão

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 40 pontos	QUANTID ADE	PONTUAÇ ÃO TOTAL
1. Docência – Ensino Superior – Graduação na área pleiteada	1 ponto/ semestre – até 05 pontos		
2. Docência – Pós-Graduação – especialização – <i>lato sensu</i> , na área pleiteada	02 pontos/ semestre – até 10 pontos		
3. Docência – Pós-Graduação – <i>scritu sensu</i> , na área pleiteada	03 pontos/ semestre – até 15 pontos		
4. Orientação de tese de doutorado aprovada	03 pontos/ tese – até 15 pontos		
5. Orientação de dissertação de Mestrado aprovada	02 pontos/ dissertação – até 10 pontos		
6. Orientação de monografia de especialização aprovada	0,5 ponto/ monografia – até 04 pontos		
7. Orientação de monografia de graduação aprovada	0,2 ponto/ monografia – até 02 pontos		
8. Orientação de grupo PET	0,5 ponto por grupo/ ano – até 02 pontos		
9. Orientação concluída de aluno bolsista de iniciação científica	0,3 ponto por bolsista/ ano – até 03 pontos		
10. Orientação concluída de aluno bolsista de monitoria	0,2 ponto por bolsista/ ano – até 02 pontos		
11. Orientação concluída de aluno bolsista de extensão	0,2 pontos por bolsista/ ano – até 02 pontos		
12. Participação como membro efetivo de banca examinadora de	01 ponto/ dissertação – até 06		

dissertação de Doutorado	pontos		
13. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Mestrado	0,5 ponto/ dissertação – até 04 pontos		
14. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	0,2 ponto/ dissertação – até 02 pontos		
15. Participação como membro efetivo de banca examinadora de graduação	0,1 ponto por trabalho – até 01 ponto		
16. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Concurso Público para o magistério superior	0,5 ponto por concurso – até 03 pontos		
17. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – com financiamento	0,2 ponto por projeto – até 02 pontos		
18. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – sem financiamento	0,1 ponto por projeto – até 01 ponto		

Grupo II – Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Processo Seletivo

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 35 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
19. Autoria de livro, cultural ou técnico	03 pontos/ livro – até 09 pontos		
20. Organização de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
21. Capítulo de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ capítulo – até 06 pontos		
22. Tradução de livro especializado	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
23. Artigo completo publicado em periódico científico internacional indexado pela CAPES	04 pontos/ artigo – até 16 pontos		
24. Artigo completo publicado em periódico científico nacional indexado pela CAPES	02 pontos/ artigo – até 08 pontos		
25. Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	02 pontos/ artigo – até 05 pontos		
26. Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,5 ponto/ trabalho – até 03 pontos		
27. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
28. Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,3 ponto/ trabalho – até 1,5 ponto		
29. Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,2 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
30. Resumo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 0,5 ponto		
31. Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais	01 ponto/ prêmio – até 05 pontos		
32. Consultorias a órgãos especializados e gestão científica,	01 ponto/ atividade – até 05 pontos		

tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos ou privados			
33. Conferencista em eventos científicos	01 ponto/ tema – até 05 pontos		
34. Participante em congressos, seminários e Workshops	0,1 ponto/ participação – até 02 pontos		
35. Comunicação em evento científico	0,1 ponto/ participação – até 03 pontos		
36. Patente	01 ponto/produção – até 02 pontos		

Grupo III – Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 05 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
37. Aprovação em Concurso Público na área de conhecimento pleiteada	02 pontos/ concurso – até 04 pontos		
38. Aprovação em Concurso Público em outras áreas de conhecimento	01 ponto/ concurso – até 03 pontos		

Grupo IV – Exercício de atividades ligadas à administração Universitária

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
39. Reitor	02 pontos por ano – até 06 pontos		
40. Vice-Reitor, diretor de Centro, Pró-Reitor	01 ponto por ano – até 04 pontos		
41. Membro de Conselhos Superiores de Universidades	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		
42. Chefias de departamento, coordenações de colegiados de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		

OBSERVAÇÕES:

- 1. INDICAR NOS TÍTULOS O ITEM PARA O QUAL ESTÁ SENDO APRESENTADO;**
- 2. CONSIDERAR APENAS OS ULTIMOS 05 (CINCO) ANOS;**
- 3. DIVIDIR A SOMATÓRIA DOS PONTOS POR 10.**

Macapá, _____ de _____ de 2014

Assinatura da Banca Examinadora:

Presidente: _____

Membros:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 03/2014– PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO V

FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

<p align="center">Protocolo Geral</p> <p align="center">Nº _____/_____</p> <p>Hora: _____ Data: ____/____/____</p> <p>Ass. _____</p>

Cargo: _____

Área de conhecimento: _____

Especificar a Fase: Indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição

Outras Fases/Provas (especificar) _____

Nome*: _____

Nº de inscrição*: _____ CPF*: _____ Classificação: _____

Endereço*: _____

Fone fixo: _____ Telefone celular: _____ Outro Contato: _____

Questionamento Fundamentado*: _____

* Preenchimento obrigatório

Macapá, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do candidato: _____

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: _____